

CARTA ABERTA A TODA SOCIEDADE BRASILEIRA

Na última quarta-feira, 21 de setembro, a força de trabalho da **EBSERH**, empresa que administra a maior rede de hospitais públicos do país, iniciou a sua **MAIOR GREVE DA HISTÓRIA**. A paralisação se deve aos acordos coletivos de trabalho que se encontram represados há anos por conta da falta de compromisso da gestão da empresa na resolução dos mesmos. Diversos são os impactos da greve na sociedade e não seria diferente para cada trabalhadora e trabalhador da estatal.

Neste desgastante momento que vivemos, ao invés da empresa procurar a resolução do conflito, parece que ela continua com a mesma tática de sempre: O ENFRENTAMENTO, adotando a mentira em seu discurso e se recusando ao diálogo.

Recentemente, perante o TST, a empresa diz que diversos são os serviços hospitalares que estão sendo prejudicados devido ao enorme número de empregados em greve, porém, em paralelo, ela diz, em entrevista ao jornal Correio Braziliense, que é "falsa" a informação do número expressivo de profissionais paralisados). **Ou seja, para o TST ela diz uma coisa, mas para a sociedade ela diz outra.**

A empresa prefere atingir a população que mais precisa de consultas, exames e até cirurgias a ouvir e resolver os impasses que ela mesma criou não atendendo a pauta dos trabalhadores.

Além dessa postura autoritária, a empresa ainda utiliza da mentira enviando e-mails aos trabalhadores afirmando estar disposta ao diálogo, mas quando as representações sindicais solicitam uma reunião com a gestão, comparecendo até mesmo presencialmente, ela responde que "não tem conversa com vocês"

Diante de todo esse contexto, a força de trabalho de forma geral continua sem o seu merecido reajuste salarial, mesmo não tendo parado suas atividades no momento em que mais a população precisou. Porém os trabalhadores não suportam mais as consequências desse descaso e das pressões vividas nos locais de trabalho. A situação se agrava ainda mais para alguns cargos, a exemplo das áreas administrativas que representam quase 80% da administração dos hospitais e continuam com subsalários.

A sociedade brasileira não merece sofrer vendo a maior rede pública de hospitais padecer por conta de uma gestão contraproducente.

SE A EBSERH NÃO SE MEXER, A GREVE VAI CRESCER



ESSENCIAIS PARA O POVO!
INVISÍVEIS PARA O GOVERNO!

#ResolveACTJá
Em defesa dos ACTs da Ebserh

